



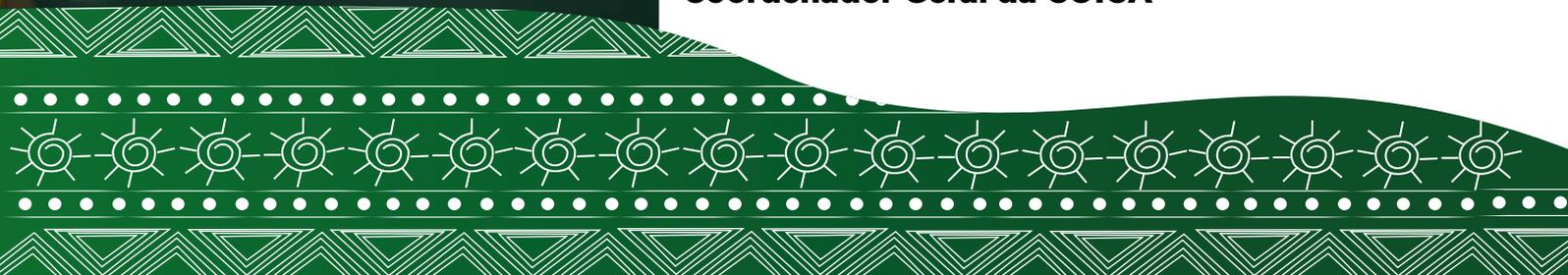
Irmãos e irmãs

2024 foi um ano de grandes desafios e aprendizados para a COICA. Enfrentamos situações que colocaram à prova nossa resiliência e capacidade de transformação como instituição e dos povos indígenas da Bacia Amazônica. Graças ao apoio, à confiança e ao compromisso de nossos doadores, organizações parceiras e governos, conseguimos não apenas enfrentar os desafios de 2024, mas também preservar e fortalecer a estrutura institucional da COICA. Graças àqueles que contribuíram conosco, conseguimos liderar, projetar e executar iniciativas que não apenas beneficiam as comunidades indígenas, mas também contribuem para a conservação da nossa Amazônia.

Convidamos a todos a continuar trabalhando juntos em 2025, unindo forças e visões para evitar que a Amazônia chegue a um ponto sem retorno e o bem viver dos 511 povos e nacionalidades indígenas da Amazônia. Renovamos nosso compromisso de construir projetos e alianças, com base na inclusão de nossos processos, ideias e trabalhos realizados nos últimos anos. Convidamos os senhores a continuar fortalecendo essa aliança, a co-criar conosco e a ser porta-vozes da urgência que a Amazônia exige.

Em nome da COICA e das organizações indígenas nacionais dos países da Bacia Amazônica que representamos, expressamos nossa infinita gratidão por seu apoio contínuo. Sua confiança em nossa missão é um lembrete de que juntos podemos causar um impacto profundo e duradouro na defesa da vida e dos direitos dos povos indígenas da Amazônia.

Fany Kuiru,
Coordenador Geral da COICA





COICA UM BALANÇO DE NOSSA JORNADA



Ao longo de nossa gestão, cumprimos a missão de empoderar povos e nacionalidades de base para que sua voz seja ouvida nos espaços internacionais de advocacy.

Nesses 18 meses de gestão, obtivemos grandes resultados. Conquistas que foram possíveis graças à união e à comunicação, por meio de uma governança de escuta e conhecimento das realidades de cada território para representar os 511 povos e nacionalidades da Bacia Amazônica. Uma governança que obedece às nossas organizações de base, de forma transparente e participativa.

COLOCAMOS A GRANDE MALOCA EM ORDEM

Iniciamos nossa administração com a missão de tornar todos os processos institucionais transparentes, a fim de representar os povos e nacionalidades de base.

Com o apoio da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), estamos trabalhando para fortalecer a COICA e suas organizações de base.

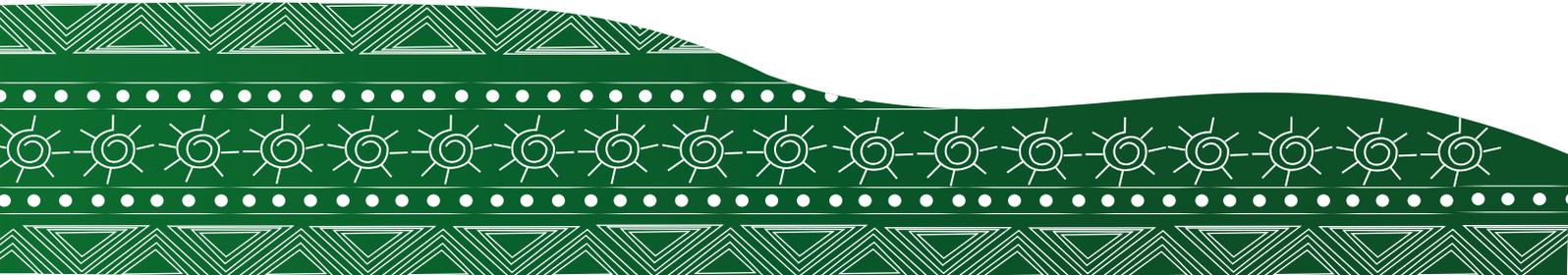
Realizamos cinco auditorias administrativas, financeiras e de TI. As recomendações e os resultados dessas auditorias estão sendo implementados para tornar a gestão da COICA mais transparente e otimizar os processos institucionais.

Dessa forma, estabelecemos processos claros para uma prestação de contas transparente às nossas organizações de base.

ABRIMOS NOSSA MALOCA PARA O DIÁLOGO COM TODOS.

Desde o início de nossa administração, promovemos o diálogo com todas as organizações, ouvindo as vozes de nossos irmãos e irmãs que trouxeram propostas para melhorar a governança.

Diante das diferenças, abrimos espaços institucionais para o diálogo, como o Conselho de Coordenação da COICA, realizado em Quito nos dias 2 e 3 de agosto de 2023, no qual as vozes se uniram para promover uma instituição que represente autenticamente os 511 povos indígenas da Bacia Amazônica.





A PALAVRA DEVE SEMPRE SURGIR NA AÇÃO

Durante nosso mandato, nos propusemos a traduzir a missão da COICA em ações reais que beneficiem nossos povos e nacionalidades e nossa luta coletiva.

Semana do Clima em Nova York (Climate Week NYC)

Espaço internacional

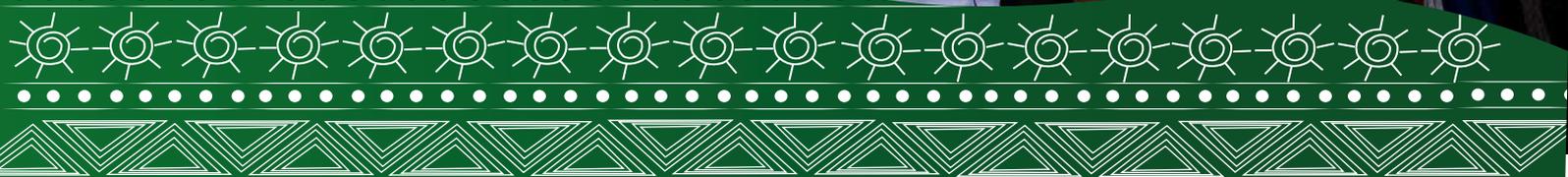
De 30 de setembro a 3 de outubro de 2024, foi realizado o III Encontro de Mulheres Indígenas da Amazônia em Cieneguilla, Lima - Peru. Esse evento reúne 37 mulheres líderes da Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru e Suriname. Organizado pela Conservação Internacional em parceria com a COICA, e com o apoio da Estée Lauder Companies Charitable Foundation e do governo francês, esse evento fortalece a liderança das mulheres na região amazônica.

Impacto territorial

Como consequência, o Citibank, um dos bancos observados em nosso relatório, emitiu uma resolução na qual se compromete a não mais financiar projetos que envolvam a expansão da fronteira de petróleo e gás na Amazônia.

Confira o relatório completo aqui 

**LAVAGEM ECOLÓGICA
NA AMAZÔNIA**





Cop 28 Dubai

Espaço internacional

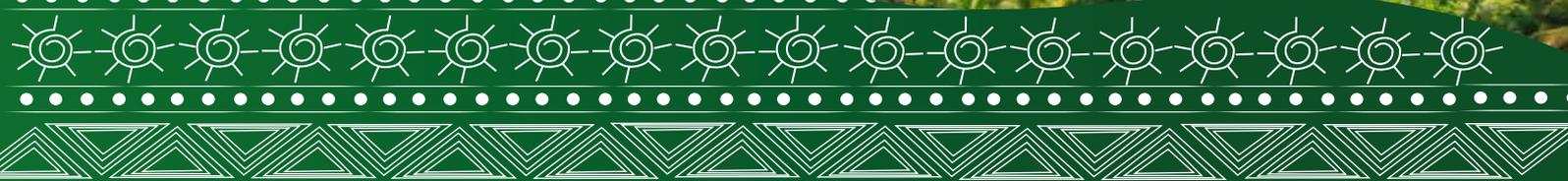
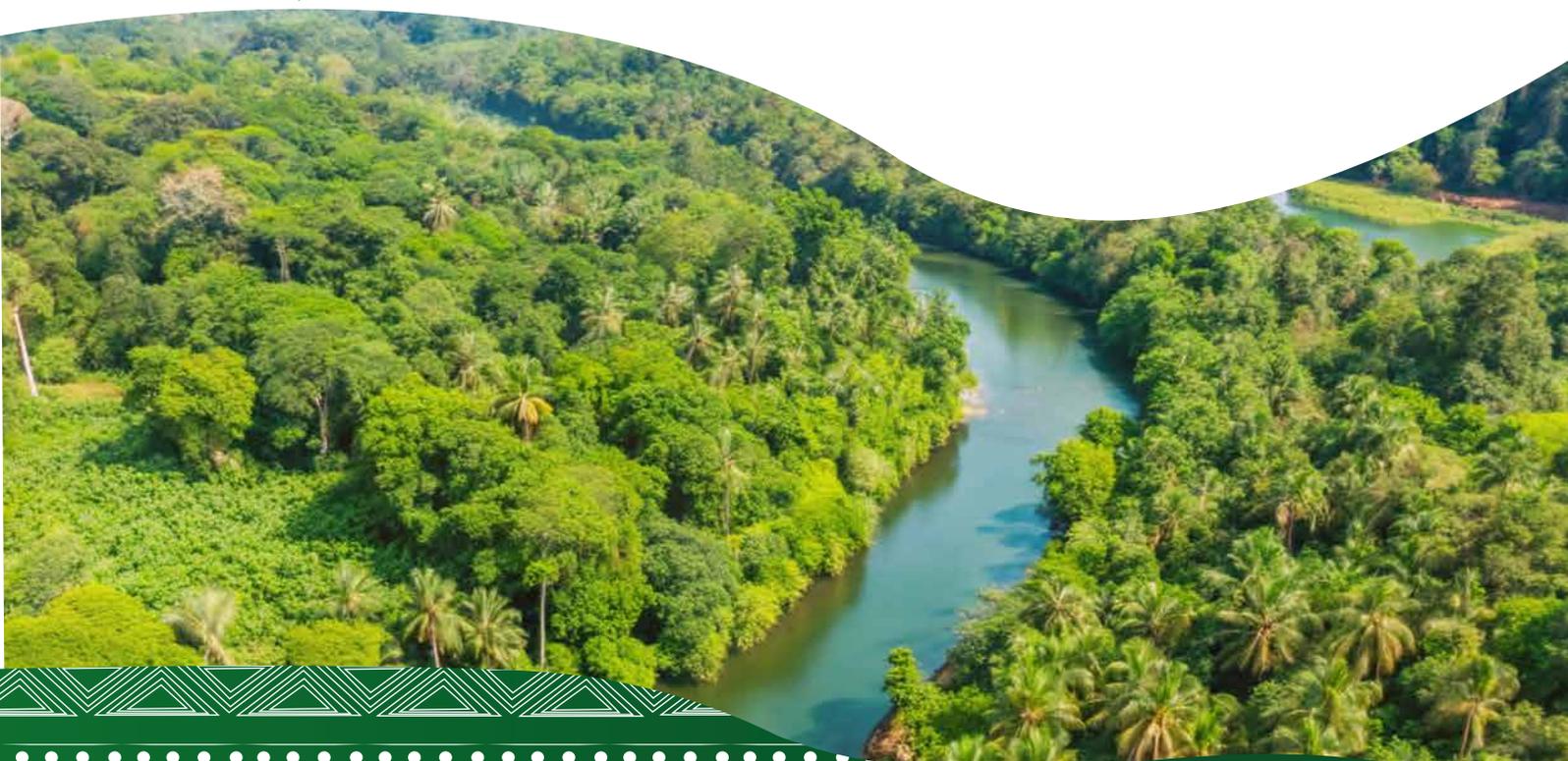
Com o apoio do BID, foi lançado o Fundo **Amazônia para a Vida (FAV)**, no valor de 10 milhões de dólares, que busca impulsionar a economia indígena. Um marco que vem sendo buscado desde o Congresso de Macapá, no Brasil (2018), **agora é uma realidade.**

Impacto territorial

Esse Fundo foi criado para aumentar o valor das iniciativas de governança e gestão territorial, inicialmente com foco em bioeconomia e restauração, mas está ampliando seu escopo para incluir as questões fundamentais para nossos povos: saúde, educação, conectividade, água potável, proteção do conhecimento ancestral e da biodiversidade.



Interessado em saber mais sobre o FAV?





Fórum Econômico Mundial

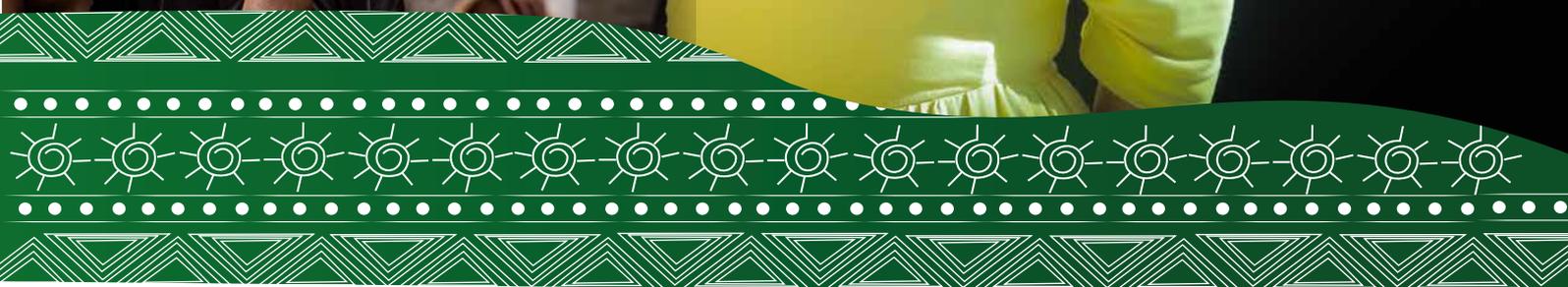
Espaço internacional

Em janeiro de 2024, o Fórum Econômico Mundial teve pela primeira vez a participação de povos indígenas e uma mulher indígena liderando a COICA.

Um dos marcos para nossa instituição é que nossa coordenadora geral, Fany Kuiru, e Hindu Homarou e outros líderes globais indígenas estão liderando o diálogo com o setor privado em escala global, para pressionar por uma nova abordagem econômica que proteja os povos indígenas e seus territórios.

Impacto territorial

Uma nova abordagem econômica que respeite os princípios dos povos e nacionalidades e seus territórios é a base do nosso Programa Regional de Economia Indígena, desenvolvido em conjunto com nossas bases territoriais, fortalecendo suas áreas de economia indígena e promovendo, assim, iniciativas lideradas por nossos sistemas de conhecimento ancestral.





COP3 em Escazu e o Fórum Permanente da ONU sobre Questões Indígenas

Espaço internacional

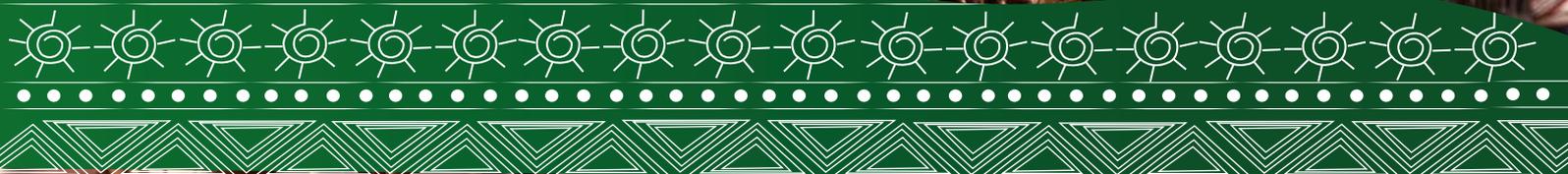
Defendemos nossa proposta de inclusão específica dos povos indígenas no Plano de Ação dos Defensores, tornando visíveis suas realidades e a necessidade de ações urgentes para fortalecer os mecanismos de proteção dos territórios amazônicos.

Durante o Fórum Econômico Mundial, Fany Kuiru foi nomeada como parte do comitê diretor da Rede de Conhecimento e Liderança dos Povos Indígenas.

Impacto territorial

A defesa nesses espaços nos permitiu realizar ações no território, como a articulação da Rede Regional de Defensores com a Rede de Comunicadores Indígenas da Bacia Amazônica.

Saiba mais sobre as propostas da COICA para a COP3 Escazú





COP16 sobre Biodiversidade Cali - Colômbia

Espaço internacional

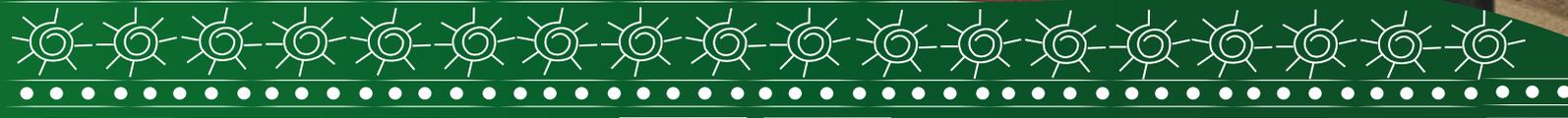
Tivemos uma participação destacada na COP16, graças à gestão do nosso Coordenador Geral, que participou de espaços de tomada de decisão em nível governamental e liderou iniciativas com o país irmão da Colômbia, para mobilizar recursos e garantir uma troca justa e equitativa de benefícios com o reconhecimento das comunidades indígenas.

Durante o Fórum Econômico Mundial, Fany Kuiru foi nomeada como parte do comitê diretor da Rede de Conhecimento e Liderança dos Povos Indígenas.

Impacto territorial

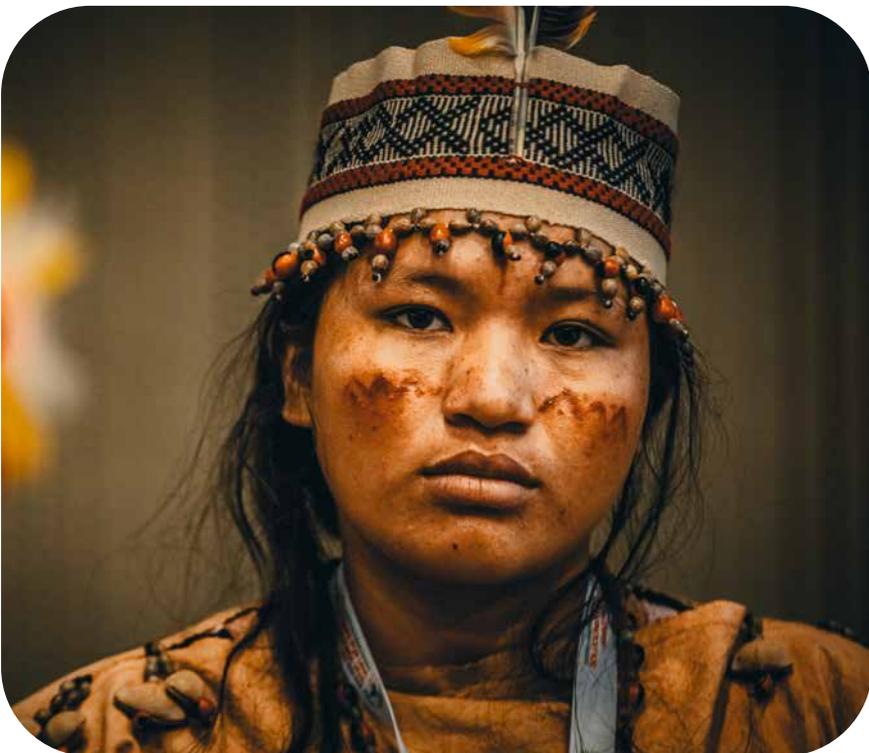
- O Fundo Amazônia para a Vida avançou como um mecanismo de acesso direto ao financiamento dos povos indígenas e nacionalidades da bacia amazônica. Sua implementação está progredindo no Peru com a AIDSESP e na Venezuela com a ORPIA.
- Promovemos nosso Programa de Salvaguardas de Conhecimentos Ancestrais, por meio de alianças que nos permitem influenciar as políticas públicas nos países para proteger nossos conhecimentos ancestrais.
- Levamos as vozes do território por meio das mulheres que lideram a proteção de nossos conhecimentos.
- Fizemos parte do lançamento da Rede Pan-Amazônica de Bioeconomia, na qual promovemos a nova abordagem de uma economia diferenciada para a Amazônia.
- Lançamos a primeira promoção do programa internacional de treinamento em advocacy “Evaristo Nungkuag”, edição COP16, para promover atividades de advocacy político das quais a COICA e suas organizações de base participam, por meio de seus líderes.

Entérate más





COP29 Azarbaiyan



Espaço internacional

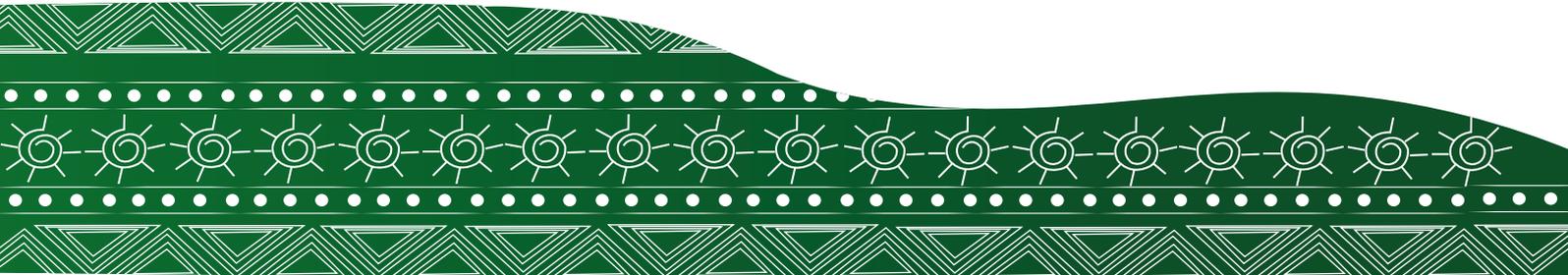
Nessa conferência, chamada de “COP das finanças”, a COICA destacou claramente a situação dos povos e nacionalidades indígenas da bacia amazônica, em um ano de 2024 assolado pela crise climática, incêndios florestais, seca dos maiores rios da Amazônia, incluindo o poderoso Amazonas, com consequências desoladoras para todos os territórios indígenas e para o mundo.

Impacto territorial

Nesse contexto, a COICA vem promovendo o acesso direto ao financiamento dos povos indígenas para a proteção do bioma amazônico que regula o clima do planeta, a implementação de políticas coerentes de justiça climática que nos permitam reparar imediatamente os danos.



Saiba mais





AS AÇÕES DOS ESPAÇOS INTERNACIONAIS PROMOVEM PROGRAMAS INSTITUCIONAIS CONCEBIDOS A PARTIR E PARA OS POVOS E NACIONALIDADES DA BACIA AMAZÔNICA.



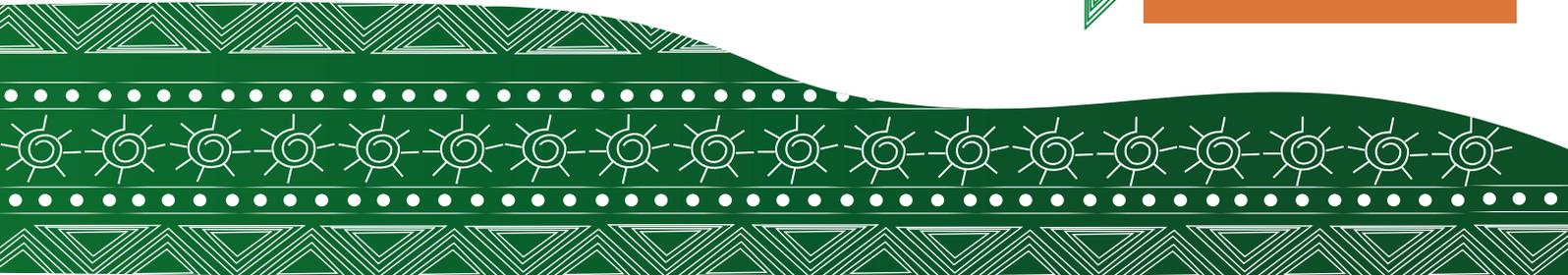
Programa Regional de Economia Indígena

Para o desenvolvimento bioeconômico na Amazônia, os povos indígenas são essenciais. Nossa voz e cosmovisão devem ser incluídas nas conversas, na abordagem e na execução de cada projeto no âmbito do biodesenvolvimento na Amazônia.

A economia indígena baseia-se no conhecimento tradicional, na identidade e na cosmovisão, com direitos coletivos de propriedade intelectual, que buscam preservar essa essência sem prejudicar a inovação e a sinergia do mundo atual.



[Saiba mais](#)





Programa de Salvaguardas do Conhecimento

Para o desenvolvimento bioeconômico na Amazônia, os povos indígenas são essenciais. Nossa voz e cosmovisão devem ser incluídas nas conversas, na abordagem e na execução de cada projeto no âmbito do biodesenvolvimento na Amazônia.

A economia indígena baseia-se no conhecimento tradicional, na identidade e na cosmovisão, com direitos coletivos de propriedade intelectual, que buscam preservar essa essência sem prejudicar a inovação e a sinergia do mundo atual.



Saiba mais

Observatório de Mudanças Climáticas e Biodiversidade



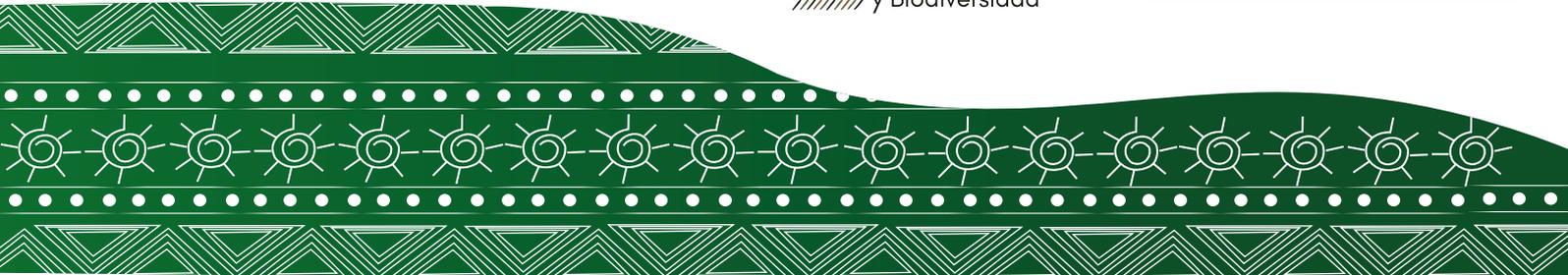
Para o desenvolvimento bioeconômico na Amazônia, os povos indígenas são essenciais. Nossa voz e cosmovisão devem ser incluídas nas conversas, na abordagem e na execução de cada projeto no âmbito do biodesenvolvimento na Amazônia.

A economia indígena baseia-se no conhecimento tradicional, na identidade e na cosmovisão, com direitos coletivos de propriedade intelectual, que buscam preservar essa essência sem prejudicar a inovação e a sinergia do mundo atual.

OBSERVATORIO
Indígena Amazónico de
CAMBIO CLIMÁTICO
y Biodiversidad



**Conheça o
observatório**





Rede de Mulheres Protetoras e Defensoras da Amazônia.

Esta Rede nasceu com o propósito de cumprir o mandato de unificar a voz dos 511 povos indígenas da Bacia Amazônica e trabalhar pela equidade e complementaridade de gênero, próprias de nossas leis de origem.



Estratégia de comunicação regional

Temos uma estratégia de comunicação regional que foi atualizada com os insumos gerados pela V Cúpula Amazônica dos Povos Indígenas, com a participação das delegações e organizações de base da COICA, bem como de jovens líderes comunitários.

Essa estratégia se concentra em dois espaços de ação: um internacional, voltado para as ações de defesa da COICA nos espaços globais de tomada de decisões, e outro nacional, no qual apoiamos as agendas de defesa de nossas organizações de base em seus países.



Saiba mais

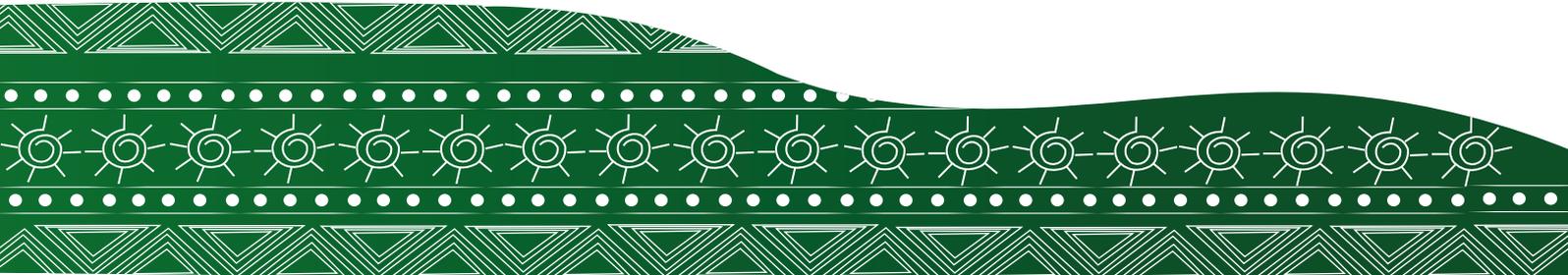
Programa de Defesa dos Defensores

Trata-se de uma iniciativa regional que reafirma nossas lutas em defesa de nossos direitos como defensores indígenas na Bacia Amazônica.

Busca se consolidar como uma boa prática para as organizações indígenas monitorarem, acompanharem, divulgarem e denunciarem casos de violações de direitos de nossos defensores indígenas amazônicos que se encontram sob ameaça, violência, criminalização e perseguição, em um cenário de violação de seus direitos e territórios.



Saiba mais





Programa Internacional de Treinamento em Advocacia “Evaristo Nungkuag”.

Sua missão é fortalecer as atividades de incidência política das quais a COICA e suas organizações de base participam, por meio de seus líderes, a fim de promover seu papel nas diferentes redes que trabalham pela defesa dos direitos humanos e coletivos dos povos indígenas.

Para isso, fortalece a capacidade de conhecer e utilizar os processos, mecanismos e instrumentos das organizações do sistema internacional,

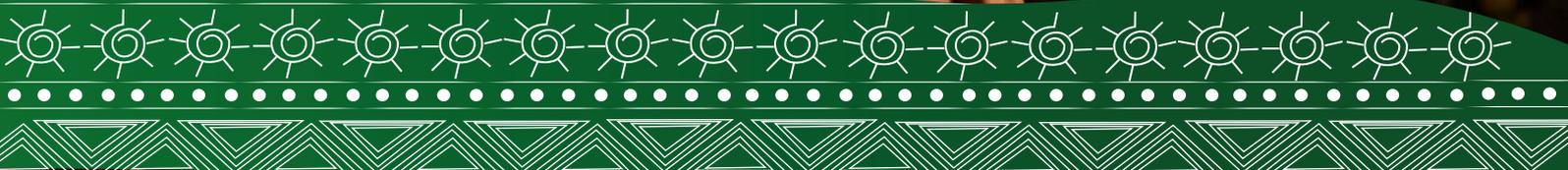
analisar os temas da agenda internacional e identificar a posição dos povos indígenas para estabelecer estratégias de advocacy, construindo propostas específicas de acordo com cada espaço.

Também monitora o acompanhamento da agenda de advocacy dos povos indígenas da bacia amazônica.

O programa foi implementado em três edições: COP3 em Escazú, COP16 em Calil e COP 29 no Azerbaijão.



Saiba mais





Iniciativa 80x25

Esta é uma chamada para um acordo global para proteger permanentemente 80% da Amazônia até 2025 como uma medida urgente para impedir o ponto sem retorno e responder à crise planetária com mudanças transformadoras, liderada pela COICA e apoiada por aliados de organizações ambientais, de direitos humanos e científicas.

A Moção de Emergência 129 - Evitar o ponto de não retorno na Amazônia protegendo 80% até 2025, foi aprovada no Congresso Mundial de Conservação em setembro de 2021, tornando-se um marco histórico na definição de políticas globais.

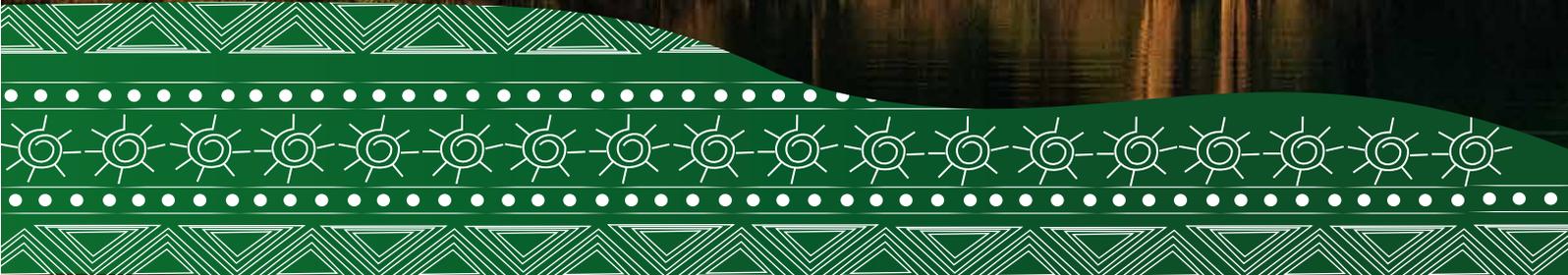
Pela primeira vez, os povos indígenas tiveram voz e voto nesse espaço, mas, ainda mais, apresentamos uma solução viável baseada na ciência e no conhecimento ancestral para impedir o ponto de não retorno na Amazônia e responder à atual emergência climática.



Saiba mais



**AMAZONIA
POR LA VIDA:
PROTEJAMOS
80% AL
2025**
EVITANDO EL PUNTO DE NO RETORNO



**Como COICA, nós caminhamos.
Com os pés no chão e
nossos corações na luta!**

**Convidamos você a continuar
caminhando conosco rumo a
um futuro em que a Amazônia
continue sendo o coração vivo
do planeta.**

**Fany Kuiru
Coordenador Geral da COICA**





COORDINADORA DE LAS ORGANIZACIONES
INDÍGENAS DE LA CUENCA AMAZÓNICA

Siga-nos em nossas redes oficiais



Leia o QR para obter mais informações



Com o apoio de:



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

